

HEPATOTOXICIDADE DO PESTICIDA MANCOZEBE EM VITICULTURAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL: ANÁLISE PRELIMINAR

Sheila de Castro Cardoso Toniasso¹, Patrícia Gabriela Riedel¹, Camila Pereira Baldin¹, Raquel Boff da Costa¹, Nelson David Suarez Uribe¹, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca¹, Elizângela Gonçalves Schemitt¹, Juliana Da Silva², Eliane Dallegrave³, Dvora Joveleviths¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

³Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

INTRODUÇÃO

O consumo de agrotóxicos, no mundo, vem crescendo de maneira exponencial, impulsionado pela revolução verde, desde a década de 1940. Neste contexto, o impacto do uso destes produtos sobre o ser humano passa a ser um problema de saúde pública.

Os Etilenobisditiocarbamatos (EBDCs), tendo como representante o Mancozebe, são os fungicidas mais utilizados para o cultivo de videiras na Serra Gaúcha.

OBJETIVOS

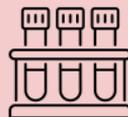
Avaliar a hepatotoxicidade, incluindo estresse oxidativo, genotoxicidade, bioquímica e indicadores biológicos de exposição a pesticidas do grupo dos EBDCs em trabalhadores expostos em viticulturas e não expostos em culturas orgânicas do Sul do Brasil.

METODOLOGIA



Avaliação de:
→ 50 expostos
→ 48 não-expostos

A partir de:
→ Aplicação de questionários
→ Coleta de sangue e urina
→ Hepatotoxicidade (bioquímica)
→ Genotoxicidade (dano ao DNA)
→ Acetilcolinesterase e indicador biológico de exposição (etilenotiureia urinária)



Cálculo e análise estatística:
erro \approx 0.05% e poder de 90%

RESULTADOS

	Não expostos	Expostos
Homens	70%	92%
Brancos	>90%	100%
Ensino Fundamental completo	39,5%	44%
Sobrepeso/obesidade	50%	78%

No grupo **não-exposto**:

→ 9 expostos a pesticidas no passado (> 5 anos) com 1 episódio de intoxicação com sintomas

No grupo **exposto**:

→ 5 com alterações de provas de função hepática (AST/ALT) (4 com sobrepeso e/ou obesidade)

→ 100% de presença do indicador de exposição biológica (etilenotiureia)

→ Sem alteração na análise de acetilcolinesterase

→ Dano ao DNA: significativamente superior no grupo com exposição a pesticidas

CONCLUSÃO

As análises preliminares sugerem que a exposição ao mancozebe é capaz de provocar danos à saúde do trabalhador, podendo ocorrer fora do ambiente ocupacional, uma vez que a etilenotiureia, foi identificada inclusive em amostras de urina do grupo não exposto ao pesticida.